

## VÍDEO-AULAS: ACEITAÇÃO DOS ALUNOS EM DIFERENTES PERSPECTIVAS

Senos, R.<sup>1,2\*</sup>; Penha, J.C.Q.<sup>1</sup>; Leite, C.R.<sup>1</sup>;  
Rodrigues, A.H.C.<sup>1</sup>; Pereira-Sampaio, M.<sup>1</sup>; Camara  
Filho, J.A.<sup>1,3</sup>; Roberto-Rodrigues, M.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Morfologia – UFF; <sup>2</sup>Setor de Anatomia  
dos Animais Domésticos e Silvestres – USP; <sup>3</sup>Faculdade de  
Medicina – UNIGRANRIO

E-mail: rafaelenos@yahoo.com.br

**Introdução:** O ensino da anatomia veterinária vem melhorando ao longo das décadas com propósito de atender a demanda estudantil de forma adequada. Apesar de Robert Getty ter sido pioneiro na produção de filmes e vídeo-aulas, ainda, durante das décadas de 1960 e 70, persistem muitas dúvidas quanto à aceitação desses recursos didáticos nos dias atuais. **Objetivo:** Nosso objetivo foi avaliar a aceitação e interesse dos alunos de anatomia veterinária perante o recurso audiovisual durante seus processos de aprendizado, a considerar diferentes perspectivas. **Métodos:** Na primeira perspectiva (A), 52 alunos foram conduzidos a uma experiência passiva. Vídeo-aulas sobre osteologia do membro torácico foram apresentadas a estes em sessão única para auxiliar a aprendizagem. Na segunda perspectiva (B), novos 20 alunos assumiram postura ativa. Eles foram aleatoriamente agrupados em grupos de 5 membros. Cada grupo teve de produzir suas próprias vídeo-aulas sobre diferentes temas do aparelho locomotor. Na terceira perspectiva (C), outros 10 alunos prepararam vídeo-aulas individualmente sobre cada tema da disciplina da Anatomia Veterinária I. Depois das experiências com esses recursos audiovisuais, os alunos responderam individualmente e anonimamente a um questionário objetivo que avaliou suas aceitações as respectivas atividades. Todos os alunos eram do primeiro ano do curso de graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal Fluminense. **Resultados:** Quando questionados sobre os métodos de aprendizagem, 83% dos alunos da perspectiva A avaliaram como MUITO BOM e 17% como BOM. Para os alunos B, 42% consideraram MUITO BOM, 53% BOM e 5% MODERADO. Dentre os alunos da perspectiva C, os resultados foram 50% para MUITO BOM e 50% para BOM. Referente à importância das vídeo-aulas no auxílio a aprendizagem dos conteúdos, 98% dos estudantes de A acharam MUITO IMPORTANTE e 2% MODERADO. Para B, 89% dos alunos acreditaram ser MUITO IMPORTANTE e 11% MODERADO. Na perspectiva C, 83% julgou MUITO IMPORTANTE, enquanto 17% julgou NÃO RELEVANTE. Finalmente, quando consultados sobre a possível utilização deste recurso, caso vídeo-aulas confiáveis estivessem disponíveis na internet, 100% dos alunos de A e C responderam que SIM e 5% dos alunos de B responderam que NÃO. **DISCUSSÃO E CONCLUSÃO:** A tecnologia audiovisual pode tomar papel importante no ensino de anatomia veterinária, dado natural interesse dos alunos por esses recursos dinâmicos. Entretanto, não podemos negar que o conforto oferecido pelo mecanismo passivo de aprendizado produziu uma aceitação maior em comparação às outras perspectivas. Concluímos que mais investigações podem indicar qual é o melhor uso desses recursos audiovisuais. Em adição, investimentos em equipamentos para gravação de vídeos são necessários para atender os alunos contemporâneos.

## VIDEO LESSON: ACCEPTANCE FOR STUDENTS IN DIFFERENT PERSPECTIVES

**Introduction:** The veterinary anatomy teaching has been improving along the decades with the purpose of offering knowledge to students demand. Although Robert Getty has produced movies and video lessons becoming the pioneer in audiovisual didactic resources in veterinary anatomy during the 1960's and 70's, there are still many blanks to be filled specially in concern to the acceptance of these methods now a day. **Objective:** The aim of our study was evaluate the interest of veterinary anatomy students in using audiovisual resource in their learning process considering different perspectives. **Methods:** In the first perspective (A), 52 students were taken to passive experience. Video lessons about thoracic limb bones were presented to them in unique session to help the learning. In the second perspective (B), new 20 students assumed active role. They were randomly grouped in four groups with five members. Each group had to produce their own video lesson about different themes around musculoskeletal apparatus. In the third perspective (C), other ten students prepared video lessons individually about each theme of Veterinary Anatomy subject. After the audiovisual experiences, the students answered anonymously and individually a form to evaluate their acceptance to respective activity. The students were all from the first year of the Veterinary Medicine undergraduate course of Universidade Federal Fluminense. **Results:** When asked about the methods of learning, 83% of the A students graded VERY GOOD and 17% GOOD. For the B, 42% of students ranked VERY GOOD, 53% GOOD and 5% MODERATE. Among the C students, the results were 50% VERY GOOD and 50% GOOD. Regarding the importance of the video lessons in helping their learning, 98% of A students though the resource was VERY IMPORTANT and 2% MODERATE. For the B, 89% graded VERY IMPORTANT while 11% MODERATE. In the C experience, 83% of the students evaluated VERY IMPORTANT and 17% think the resource was NOT RELEVANT in learning process. Finally, when the students were consulted if they would use trustful video lessons in case of availability in the internet, 100% of the students from A and C answered YES while 5% of the B answered NO. **Discussion and conclusion:** The audiovisual technology could play important role in veterinary anatomy teaching-learning process because the natural interest of the students in these dynamic resources. However, we cannot deny that the comfort provided in the passive perspective produced a better acceptance in comparison to the active ones. We conclude that more investigation could indicate the best way of using the audiovisual resources. In addition, investments in video recording equipment are necessary to attend the contemporaneous students.